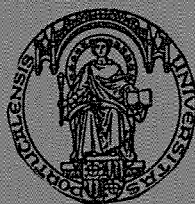


FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS
FILOSOFIA

DOCENTE JOÃO ALBERTO PINTO
DISCIPLINA LÓGICA
ANO LECTIVO 199 8/99

TERÇA-FEIRA : 16 h 30 m / 20 h 30m
QUARTA-FEIRA : 14 h 30 m / _____
QUINTA-FEIRA : _____ / 20 h 30m

5
26(2A)

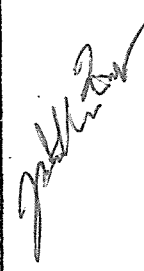
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Outubro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 (16.30)	1 Teórico Prático	Apresentação do docente e dos objectivos e métodos de trabalho da disciplina de lógica. Regime de avaliações (periódica e/ou final). Apresentação dos alunos.	

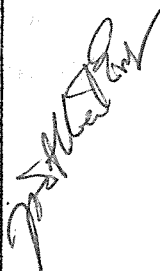
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Outubro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 (20.30)	2 Teórico Prático	(Idêntico ao anterior.)	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Outubro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20 (16.30)	5 Teórico Prático	<p><i>lógica e linguagem natural. Utilização apo- fântica da linguagem (Aristóteles): as no- ções de proposição, frase e enunciado. A natureza das "frases lógicas": linguagem objecto e metalinguagem; a distinção entre uso e menção.</i></p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Outubro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20 (20.30)	6 Teórico Prático	<p><i>(Idêntico ao anterior.)</i></p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

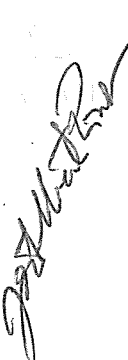
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Outubro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27 (16.30)	9 Teórico Prático	Vertentes sintáctica, semântica e pragmática do uso vulgar de linguagens naturais. Sintaxe e semântica na linguagem da lógica e no objecto da lógica. Problemas com a distinção entre linguagens naturais e artificiais (Wittgenstein). A noção de cálculo.	

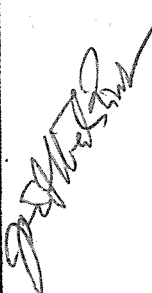
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Outubro

Disciplina Lógica


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27 (20.30)	10 Teórico Prático	(Idêntico ao anterior.)	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Outubro

Disciplina Lógica

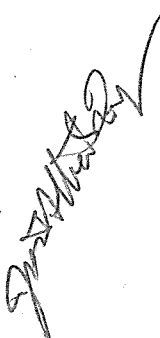
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28 (19.30)	11 Teórico Prático	Cálculos (sistemas formais, gramáticas): definições por símbolos elementares, regras de formação e regras de transformação. As decisões efectivas permitidas pelo cálculo e a sua natureza formal. O cálculo 'Tosco'.	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Outubro

Disciplina Lógica


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 (20.30)	12 Teórico Prático	(Idêntico ao anterior.)	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199⁸./199⁹..

Mês de Novembro

Disciplina Lógica

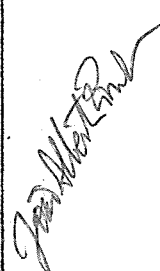
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3 (16.30)	13 Teórico Prático	<p>A transformação de um cálculo (como o 'Tosco') numa linguagem: a noção de interpretação. O novo objecto — linguagem formal — dotado de uma vertente sintáctica e de uma vertente semiântica.</p> <p>A lógica como um conjunto de linguagens formais interpretadas (e não como um conjunto de cálculos): a diferença entre a lógica Tradicional e a lógica Moderna.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199⁸./199⁹..

Mês de Novembro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3 (20.30)	14 Teórico Prático	<p>(Idêntico ao anterior.)</p>	

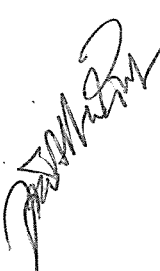
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Novembro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 (14.30)	15 Teórico Prático	Justificação para a perspetivação sintáctica dos "fenómenos" apofânticos: os movimentos de pensamento (Guttenplan). O estudo das condições em que enunciados se seguem logicamente, são consequência ou derivados de outros. Raciocínios, inferências e argumentos dedutivos.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Novembro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário (Idêntico ao anterior)	Rubrica do professor
5 (20.30)	16 Teórico Prático	A definição da lógica como ciência dos princípios de validade formal das inferências. (I) Inferência: premissa(s), conclusão, e objecto material da lógica.	

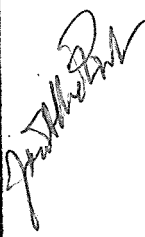
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1998/1999

Mês de Novembro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
11 (14.30)	19	(Breve dos estudantes)		

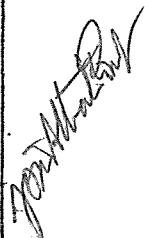
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Novembro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 (20.30)	20	<p>(II) Validade formal (1): definição da validade por recurso à necessidade e à possibilidade (Validade_N; Validade_P); preservação da verdade, independência da verdade ou falsidade factuais, neutralidade temática; a excepção ou caso especial de decisão sobre a validade das inferências.</p> <p>Argumentos válidos e argumentos correctos. Os "bons" argumentos e a noção de persuasão (Gottschall).</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
17 (16-30)	21	(Idêntico ao anterior.)		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 (20-30)	22	<p>(II) Validade formal (2): problemas com a maneira habitual de obter a decisão sobre a validade das inferências (o contra-exemplo); forma lógica dos argumentos, e em particular das premissas (constantes lógicas e variáveis no caso interproposicional); definição da validade por recurso à forma do argumento (Validade FA). Análise de uma inferência silogística. A noção relativizada de validade (Forbes). O objecto formal da lógica.</p>	

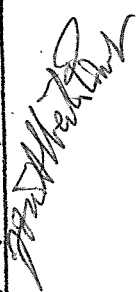
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.8/199.9.

Mês de Novembro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 (14,30)	23 Teórico Prático	(Idêntico ao anterior.)	

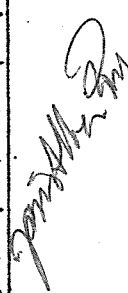
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.8/199.9.

Mês de Novembro

Disciplina Lógica

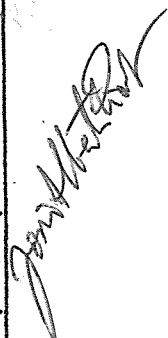
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19 (20,30)	24 Teórico Prático	<p>(II) Validade formal (2): constantes lógicas e variáveis introduzidos na lógica de predicados (análise intraproposicional de argumentos, quantificadores e variáveis individuais, predicados e relações). As símbolos da lógica de primeira ordem (constantes e variáveis).</p> <p>(III) Princípios: caracterizações normativas e de críticas da lógica (Gottlob Frege, Newton-Smith)</p> <p>(IV) Ciência: sistemas axiomáticos e sistema de dedução natural.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina Lógica

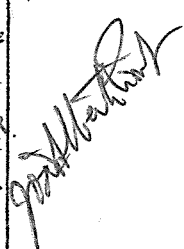
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
25 (14.30)	27	(Idêntico ao anterior.)		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina Lógica


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
26 (20.30)	28	A perspectiva enuncialista da filosofia aristotélica, as frases apofânticas e a "nova" noção de verdade (de frases apofânticas). Comparação com a análise moderna de frases apofânticas (a identidade, a igualdade, a inclusão, a pertença, a predicção e a existência).		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Dezembro

Disciplina Lógica


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
2 (14.30)	29	(Idêntico ao anterior)		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Dezembro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3 (20.30)	30	<p>A teoria aristotélica dos indemonstráveis: natureza demonstrativa do conhecimento, silogismo e regressão infinita. A epistemologia fundacionalista e a exigência de indemonstráveis.</p> <p>O princípio de não-contradição e o princípio do terceiro excluído. As críticas do "lógico" Aristóteles aos "físicos". (Analíticos Posteriores, Metafísica)</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Dezembro

Disciplina lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16 (14.30)	35 Teórico Prático	(Idêntico ao anterior.) Exercícios de inferência imediata.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Dezembro

Disciplina lógica


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 (20.30)	36 Teórico Prático	Validade do silogismo: as regras aristotélicas e as regras da distribuição (Salmon). Exercícios. Silogismos válidos: análise e discussão dos silogismos válidos, íteis e modernamente válidos (a implicação existencial das proposições universais e as premissas ocultas). A mnemónica medieval.	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Janeiro

Disciplina Lógica

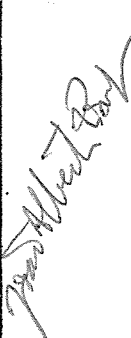
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 (18.30)	37	<p>A determinação das figuras e modos possíveis do raciocínio silogístico. Exercícios.</p> <p>Processos de determinação da validade de silogismos: as oito regras aristotélicas e as regras de distribuição (Salmón). Exercícios.</p> <p>A mnemónica medieval.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Janeiro

Disciplina Lógica


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 (20.30)	38	<p>Exercícios sobre a validade de silogismos. Análise do quadro total dos 24 silogismos "tradicionalmente" válidos, e em particular de algumas divergências a esse propósito à partir da lógica "moderna". A diferença entre redundância/ inutilidade e utilização de premissas adicionais.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Janeiro

Disciplina Lógica

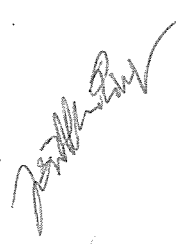
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 (14.30)	39 Teórico Prático	Idêntico ao anterior.	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Janeiro

Disciplina Lógica

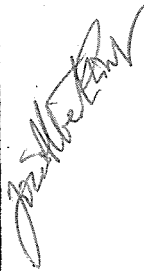
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7 (20.30)	40 Teórico Prático	Silogismos perfectos e imperfectos. Processos de redução de silogismos das outras figuras à primeira figura: conversão simples, conversão por acidente, troca de premissas maior e menor e redução por impossibilidade.	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Janeiro

Disciplina Lógica

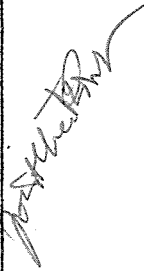
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 (16.30)	41	(Idêntico ao anterior.)	
		Exercícios de redução de silogismos.	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Janeiro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 (20.30)	42	Exercícios de redução de silogismos. Os casos	
		Baroco e Bocardo.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Janeiro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 (14.30)	43 Teórico Prático	Exercícios de redução de silogismos. Exercícios suplementares com análise de argumentos em linguagem natural, determinação da sua forma lógica silogística e decisão sobre a validade. Avaliação intuitiva e avaliação formal: as questões da neutralidade temática e da independência da verdade ou falsidade factual.	<i>[Handwritten signature]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Janeiro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14 (20.30)	44 Teórico Prático	Exercícios suplementares do género dos do sumário anterior.	<i>[Handwritten signature]</i>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Janeiro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19 (16.30)	45 Teórico Prático	Discussão da natureza formal e da importância da divergência entre a lógica aristotélica e a moderna lógica de predicados no que respeita à questão da implicação existencial de proposições categóricas universais. Esboço de uma explicação para esse fenómeno a partir de uma perspectiva filológica do género da de Aristóteles. [Análise de um silogismo Barbari.]	

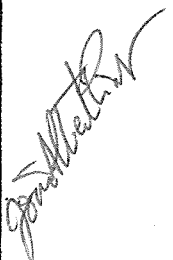
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Janeiro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19 (20.30)	46 Teórico Prático	(Idêntico ao anterior.)	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199⁸./199⁹.

Mês de Janeiro

Disciplina lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20 (14.30)	47 Teórico Prático	Revisões: da existência de discurso apofântico à ideia de uma ciência da impredicção e em particular da avaliação desta. A lógica aristotélica como primeiro caso histórico de concretização da ideia.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199⁸./199⁹.

Mês de Janeiro

Disciplina lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21 (20.30)	48 Teórico Prático	(Idêntico ao anterior.)	

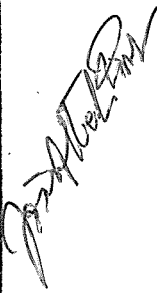
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Fevereiro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 (20.30)	49 Teórico Prático	O programa de unificação das leis do pensamento e dos números, de acordo com o prefácio e a introdução da 'Análise Matemática da Lógica' (1847) de G. Boole. Diferença entre este projecto e o aristotélico. A unidade do saber e a rigorosa generalidade de um saber. [Leitura e comentário do texto booleano.]	

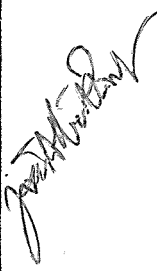
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Fevereiro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 (16.30)	50 Teórico Prático	Idêntico ao anterior.	

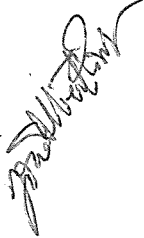
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Fevereiro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 (20.30)	51 Teórico Prático	Antecedentes da lógica booleana. A álgebra como generalização da aritmética. A noção de equação e a resolução de equações por transposição e por equalização (M. Khovârisim). As leis associativa, comutativa e distributiva na determinação de valores de incógnitas satisfazendo equações. Exercícios.	

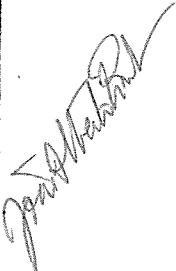
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Fevereiro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 (14.30)	52 Teórico Prático	Idêntico ao anterior.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Fevereiro

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25 (20.30)	53 Teórico Prático	Os números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais. Caracterização da 'estrutura' de \mathbb{N} , \mathbb{Z} , \mathbb{Q} e \mathbb{R} a partir da resolução de equações (breve alusão à descoberta dos irracionais no pitagóricos). Equações, conjuntos de soluções, introdução de 'novos' números como soluções. Diferença entre as relações de inclusão (\subset) e pertença (\in).	<i>[Handwritten signature]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2 (16.30)	54 Teórico Prático	Idêntico ao anterior.	<i>[Handwritten signature]</i>

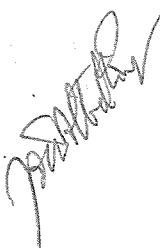
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2 (20.30)	55 Teórico Prático	Conjuntos infinitos e finitos: a noção de cardinal de um conjunto. Cardinalidade de \mathbb{N} , \mathbb{Z} e \mathbb{Q} : o \aleph_0 cantoriano. Um infinito maior: a cardinalidade de \mathbb{R} . O processo cantoriano de diagonalização e a não-enumerabilidade dos números reais. A estrutura lógica da prova cantoriana: redução ao absurdo. Comparação com raciocínio mais vulgares: a unidade do saber a partir do ponto de vista da lógica.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3 (14.30)	56 Teórico Prático	Idêntico ao anterior.	

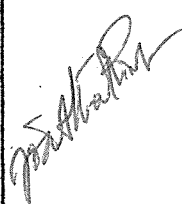
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 (20.30)	57 Teórico Prático	A representação geométrica da lógica aristotélica como segundo antecedente da lógica booleana. A adopção de um ponto de vista puramente extensional nos diagramas de Euler para proposições de tipos A, E, I, e O, e estudo das relações possíveis entre classes denotadas por termos em Bergsonne (diagramas para as relações H, X, I, C e J); proposições categóricas correspondentes).	

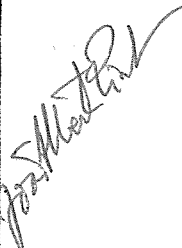
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9 (16.30)	58 Teórico Prático	Idêntico ao anterior.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Março

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9 (20.30)	59 Teórico Prático	A lógica booleana. Organização do sistema formal de Boole: símbolos electivos e complementação das classes Nada e Universo do Discurso (0 e 1 respectivamente); as operações de soma (+) e produto (x) lógicas, e de complementação (-); o símbolo de relação (=). Os primeiros princípios do sistema booleano: confirmação por diagramas e a sua identidade com as leis de Álgebra, - a Álgebra da lógica, e a lógica das classes.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Março

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 (14.30)	60 Teórico Prático	Idêntico ao anterior.	

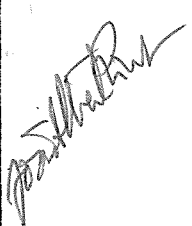
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11 (20.30)	61 Teórico Prático	A lei do indício ($xx=x$) como princípio característico do sistema booleano. A ideia da restrição aos valores numéricos '0' e '1' para estabelecimento de uma identidade formal entre leis lógicas e leis dos números. Relação entre a lei do indício e os indemonstráveis lógicos de raiz aristotélica: obtenção da expressão da não-contradição e da identidade no sistema booleano.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16 (16.30)	62 Teórico Prático	Idêntico ao anterior.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16 (20.30)	63 Teórico Prático	<p>A. proposições categóricas em Boole: forma algébrica de proposições de tipo A, E, I e O. A implicação existencial das universais e a classe 'indeterminada a respeito de todos os objectos menores de um' (v-).</p> <p>O nascimento da lógica proposicional a partir do tratamento booleano das proposições hipotéticas: x é verdadeiro; $1-x$ é falso. A incorporação no sistema booleano do princípio da bivalência e o terceiro excluído. O universo como totalidade dos casos ou circunstâncias possíveis para proposições e reinterpretação da soma e do produto como disjunção exclusiva (v) e conjunção (v) respectivamente.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina Lógica

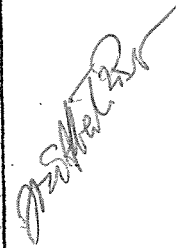
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 (14.30)	64 Teórico Prático	<p>Idêntico ao anterior.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Março

Disciplina Lógica

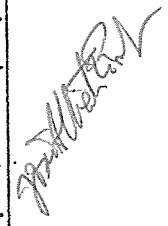
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 (20.30)	65 Teórico Prático	<p>A interpretação bivalente - proposicional - do sistema booleano e a identidade entre operações lógicas e aritméticas: notação decimal e binária e a soma módulo dois.</p> <p>Definição das operações normalmente consideradas ao nível de análise interproposicional: tabelas de verdade da negação (\neg), disjunção inclusiva (\vee), conjunção (\wedge), condicional (\rightarrow) e bicondicionais (\leftrightarrow). Justificação da tabela de verdade das condicionais</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Março

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 (16.30)	66 Teórico Prático	<p>Idêntico ao anterior.</p>	

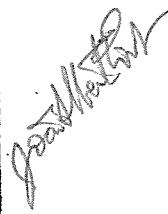
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3 30	67 Teórico Prático	Actividades de classificação e a noção fr- geana de função proposicional. variáveis e operações da lógica proposicional e da lógica de predicados (revisão). A situa- ção da lógica de classes. Operações da lógica de classes: reunião (\cup), intersecção (\cap) e complementação ($\bar{}$). Recu- ramos com algumas das expressões notáveis consideradas no sistema booleano.	

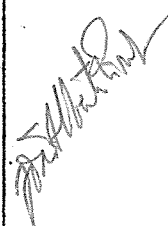
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 30	68 Teórico Prático	Breve geral de alunos	

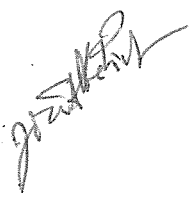
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Março

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25 (20.30)	69 Teórico Prático	Breve alusão à 'interpretação electrónica' (Shannon) das operações da lógica moderna: circuitos em série e em paralelo. As propriedades da classe vazia (\emptyset) e da classe universal (U): elementos neutros e absorventes da reunião e da intersecção. Formulação no âmbito da lógica de classes dos princípios lógicos tradicionais (indemonstráveis).	

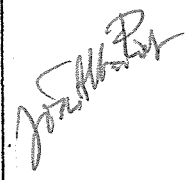
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Abril

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 (16.30)	70 Teórico Prático	Idêntico ao sumário nº 67.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998./1999.

Mês de Abril

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 (1.30)	71 Teórico Prático	Revisão sobre a noção de sistemas formal ou cálculo. Um sistema formal para a lógica de Claves: símbolos primitivos, termos e expressões bem formadas (definições indutivas). A escolha de axiomas e as regras de dedução (Regra de Substituição e Regra de Substituição livre). A dedução de teoremas no sistema formal.	 


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998./1999.

Mês de Abril

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14 (30)	72 Teórico Prático	Conferência de V. Desombes 'Le Mental' promovida pelo Gabinete de Filosofia Moderna e Contemporânea do Instituto de Filosofia.	 

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Abril

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 (20.30)	43 Teórico Prático	Apresentação de alguns resultados metateóricos e discussões da sua importância para a lógica de clases: (1) A fiabilidade da formalização do cálculo de clases: introdução dos símbolos ε e \vdash para sequentes semânticos e sintácticos; (2) A dualidade do cálculo de clases, as suas vantagens e os princípios de De Morgan. Exercícios sobre a Lógica de Clases.	<i>[Handwritten Signature]</i>

Por motivo de doença do docente, nos dias 20 (16.30/20.30), 21 (14.30) e 22 (20.30) não houve aulas.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Abril

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27 16.30	74 Teórico Prático	Idêntico aos sumários nº 69 e 71.	<i>[Handwritten Signature]</i>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998./1999.

Mês de Abril

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1 30)	75 Teórico Prático	<p>Apresentação de um processo dia-gramático de decisão sobre a validade de silogismos: Diagramas de Venn. Discussão das suas raízes booleanas e da sua natureza 'moderna' por não violar a implicação existencial a partir de proposições categóricas universais.</p>	

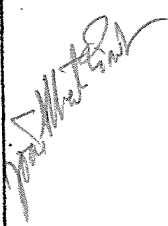
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998./1999.

Mês de Abril

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28 4.30)	76 Teórico Prático	<p>Idêntico ao sumário no 71 e 73</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Abril

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 (20.30)	77 Teórico Prático	Exercícios sobre silogismos. Equivalência entre o processo de decisão por diagramas de Venn e a utilização das Regras de Distribuição (W. Salmon).	<i>[Handwritten Signature]</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Lógica (AULA SUPLEMENTAR)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 (16.30)	78 Teórico Prático	Idêntico aos sumários nºs 75 e 77.	<i>[Handwritten Signature]</i>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998/1999.

Mês de Maio

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11 (30)	79	<p>As operações com proposições atômicas na lógica Proposicional. Princípios de bivalência e definição semântica dos conectivos como funções de verdade (revisão das tabelas de verdade para a $\neg, \wedge, \vee, \rightarrow$ e \leftrightarrow). Tabelas de verdade para uma proposição (complexa) qualquer: linhas e volume resultado. A noção de interpretação. Linguagem natural e operações lógicas: casos vulgares, variantes formais e condicionalizações. Repetição das leis de De Morgan. Contraditórias e conversas. Exercícios.</p>	
	Teórico Prático		

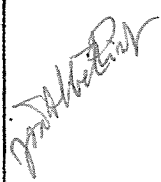
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998/1999.

Mês de Maio

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11 (30)	80	Idêntico ao sumário no 79.	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199⁸./199⁹.

Mês de Maio

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 (14.30)	81	<p>Equivalências formais ou lógicas e equivalências materiais. Implicações formais ou lógicas e implicações materiais. Aplicações das noções introduzidas aos casos de inferência válida (recapitulação das noções de validade N/P). Exercícios.</p> <p>A ideia da definição de operações lógicas por intermédio de outras operações lógicas (exercício)</p> <p>O caso da disjunção exclusiva</p> <p>Classificação das fórmulas: tautologias, contradições (inconsistências) e contingências. Exercícios</p>	<p><i>[Handwritten Signature]</i></p>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199⁸./199⁹.

Mês de Maio

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 (20.30)	82	<p>Idêntico ao sumário no 81.</p>	<p><i>[Handwritten Signature]</i></p>
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Maio

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 (16.30)	83 Teórico Prático	Breve análise de uma lista de tautologias da lógica proposicional — para além dos princípios lógicos 'tradicionais'. Determinação da validade de argumentos em linguagem natural pela lógica proposicional: 1: Dicionário (interpretação) das variáveis proposicionais; 2: Formalizações do argumento na sua totalidade; 3: Procedimentos formais de determinação da validade (exercícios): (3.1.) Busca exhaustiva ou inspeção de circunstâncias; (3.2.) Teste de implicação formal em lógica.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Maio

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 (20.30)	84 Teórico Prático	Idêntico ao sumário nº 83.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Maio

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19 (14.30)	85 Teórico Prático	Exercícios sobre a determinação da validade de argumentos em linguagem natural Introdução de um terceiro procedimento: (3.3.) Construção da interpretação invalidante Exercícios. Soluções de exercícios não realizados em aula. [Marcação de três aulas suplementares (destinadas ao esclarecimento de eventuais dúvidas) antes da avaliação periódica e final.]	<i>Paula Matos</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Maio

Disciplina Lógica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20 (20.30)	86 Teórico Prático	Idêntico ao sumário n.º 85.	<i>Paula Matos</i>